

 GRANJA AVÍCOLA DE S. TIAGO, SA	LUA_PL20191211001781	Edição: 1
	Energia: Medidas Racionalização	Revisão: 0

Medidas de racionalização energética implementadas

De forma a melhorar o desempenho ambiental geral da exploração avícola, foram tidas em consideração algumas questões relacionadas, nomeadamente, com o **consumo de energia**, tendo como base o Documento de Referência (BREF) relativo às Melhores Tecnologias Disponíveis para a Criação Intensiva de Suínos e Aves de Capoeira (adotado pela Comissão em Julho de 2003).

Existem muitas ações que podem ser tomadas como parte da rotina diária, de forma a reduzir a quantidade de energia necessária para o aquecimento e ventilação.

Algumas das MTD que foram tidas em consideração são:

- Pavilhões com isolamento adequado à baixa temperatura ambiente, que nesta região se regista no Inverno;
- Otimizar a conceção do sistema de ventilação em cada instalação, de forma a proporcionar o controlo adequado de temperatura e alcançar taxas mínimas de ventilação no Inverno. Por razões de bem-estar animal, as taxas mínimas de ventilação devem ser suficientes para fornecer ar fresco e para remover os gases indesejados. No caso desta instalação o sistema de ventilação é composto por um sistema de ventilação mínimo e um sistema de arrefecimento por evaporação, para além de uma sistema de aquecimento, permitindo assim uma gestão racional do consumo energético, já que permite o controlo do ambiente interno do pavilhão adequado à sazonalidade do ambiente externo na região, marcado por temperaturas baixas no Inverno e temperaturas muito altas no Verão.
- Procedimentos internos de manutenção e vigilância, nomeadamente promovendo o arejamento, limpeza e inspeções frequentes nos sistemas de ventilação;
- Aplicar sistemas de iluminação com baixo consumo de energia.

No que respeita às **boas práticas para o uso eficiente de energia** em explorações avícolas, são de salientar as medidas de redução do consumo de energia para aquecimento, com uso de combustíveis renováveis e endógenos (biomassa), e a redução do consumo de eletricidade.

A redução considerável do **consumo de energia para aquecimento** pode ser conseguida se forem considerados os seguintes aspetos:

- O consumo de energia por aquecimento pode ser reduzido através da regulação correta do equipamento e da distribuição adequada do calor nas áreas produtivas, promovendo uma adequada uniformização da temperatura. Uma distribuição igualitária também permite

Elaborado: QueroVento – 11.11.2016	Aprovado:
---	------------------

 GRANJA AVÍCOLA DE S. TIAGO, SA	LUA_PL20191211001781 Energia: Medidas Racionalização	Edição: 1
		Revisão: 0

evitar que um sensor esteja localizado num local frio da área produtiva, o que, desnecessariamente, ativaria o sistema de aquecimento;

- Os sensores de controlo devem ser inspecionados regularmente e mantidos limpos, a fim de serem capazes de detetar a temperatura ambiente;
- O controlo mínimo de ventilação exige igualmente que os edifícios estejam bem isolados.
- O uso de combustíveis com baixo teor de emissões e de origem renovável, como a biomassa (solução adotada nesta instalação)

As medidas gerais para **reduzir o consumo de eletricidade**, passam por:

- Promover uma utilização eficiente dos ventiladores (por exemplo, utilizar um ventilador em plena capacidade é mais económico do que utilizar dois com metade da capacidade);
- Aplicar luzes fluorescentes e/ou de baixo consumo, em vez de lâmpadas incandescentes.

Relativamente a esta instalação considera-se que estas medidas foram aplicadas tanto quanto possível na conceção da instalação e na escolha das soluções técnicas e equipamentos a instalar, assim como estão previstas medidas de gestão, manutenção e controlo a implementar na fase de exploração.

Não obstante, face à idade da instalação foi já iniciado um processo de substituição das coberturas, no pavilhão 2, existindo um plano de investimentos que se espera concretizar progressivamente até que todos os pavilhões disponham de condições idênticas.

Desta forma, conclui-se que são adotadas boas práticas para o uso eficiente da energia, permitindo um bom desempenho energético da instalação, devendo o mesmo ser avaliado após o primeiro ano de exploração, através do registo de consumos e determinação dos dados reais de intensidade energética e emissões associadas.

Elaborado: QueroVento – 11.11.2016	Aprovado:
---	------------------